

Minas Gerais Participações apresenta balanço e números de 2023

Ter 23 janeiro

Vinculada à [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#), a [Minas Gerais Participações S.A \(MGI\)](#) é a estatal especializada na gestão e saneamento de ativos, operações financeiras e no apoio ao desenvolvimento socioeconômico do território mineiro.

Mantendo o foco na alienação de imóveis de não uso, em consonância com a desmobilização de ativos prevista na Política Estadual de Desestatização, bem como na recuperação de créditos em liquidação oriundos de bancos estaduais extintos e privatizados - Bemge, Credireal e Minascaixa -, a companhia tem apresentado resultados positivos no fechamento dos últimos exercícios.

Em 2023, a alienação de imóveis de não uso do Estado comercializou 49 imóveis, gerando a receita total de R\$ 32.025.093,45 milhões.

Já a recuperação de créditos, envolvendo acordos extrajudiciais e processos judiciais direcionados aos devedores dos antigos bancos mineiros, resultou na recuperação financeira de aproximadamente R\$ 81,5 milhões.

Os números alcançados no último ano são somados ao resultado consolidado no período de 2019 a 2022, na comercialização e regularização de imóveis, monetizando o total de R\$ 79.171.669,15.

MGI / Divulgação

Na recuperação de crédito, o trabalho da companhia, em parceria com a [Secretaria de Estado de Fazenda \(SEF\)](#) e a [Advocacia-Geral do Estado \(AGE\)](#), representou a cifra de R\$ 816.346.725,56.

O acerto de contas e pagamentos pendentes dos convênios de saída com municípios, realizados em gestões anteriores, repassou R\$ 13.020.304,46, com 478 processos de prestações de contas analisados.

Durante o período de 2019 a 2023, na esfera da gestão financeira, a MGI procedeu ao pagamento de R\$ 769.251.097,09, correspondentes à quinta emissão de debêntures.

Quanto à segunda emissão de debêntures, liquidada em julho de 2022, o montante global quitado foi de R\$ 1.185.754.773,32, gerando o pagamento total de R\$ 1.955.005.870,41.

Segundo o diretor-presidente Weverton Vilas Boas, a MGI, por meio de seu corpo funcional e pelos resultados entregues, "consolida-se como protagonista da execução estratégica de soluções para o

Estado, seja por meio da política de desestatização, da recuperação de recursos para os cofres estaduais ou pela gestão de ativos financeiros”, diz.

“Os resultados comprovam a capacidade da MGI para atuar em outras frentes de trabalho, buscando soluções estratégicas para o [Governo de Minas Gerais](#)”, conclui.